

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL

THE IMPORTANCE OF HIGHER EDUCATION FOR PROFESSIONAL GROWTH

Katsumi Letra Sanada¹

RESUMO:

A educação superior procura revelar como importante no crescimento profissional os fatos de uma sociedade competitiva que relaciona e seleciona o indivíduo a chegar níveis mais altos de seu conhecimento. Com a escolha de superar as barreiras do futuro sucesso, o profissional da educação superior afirma encontrar em alguns momentos sua realização de trabalho transmitindo ensinamentos em sala de aula como um professor, que por sua vez, o pressuposto deste ser, começa a partir de uma simples, mas dolorosa conquista pessoal, sistêmica, coletiva, envolvida em uma natureza de trabalho das profundas transformações sociais. Nesse sentido o trabalho no crescimento do profissional não pode ser esquecido, mas exigido como complemento de forma ativa a participação de todas as instituições de ensino superior (Universidades e Faculdades), na formação e conquista, cabendo o reconhecimento necessário, para que haja um desempenho crítico reflexivo do cidadão que busca trazer em seu currículo título de excelência.

Palavra- Chave: Educação Superior, Trabalho, Profissional da Educação.

ABSTRACT:

Higher education seeks to reveal how important professional growth in the facts of a competitive society that relates and selects the individual to reach the highest levels of their knowledge. With the choice to overcome the barriers of future success, the professional higher education states find at times their achievement of job transmitting teaching in the classroom as a teacher, which in turn, the assumption of this being, begins from a simple but painful personal, systemic, collective achievement, involved in a working nature of the profound social changes.

This sense the work in the professional growth can not be overlooked, but required as a complement to actively involving all higher education institutions (Universities and Colleges), training and achievement, being the recognition necessary, so there is a performance critical reflective citizen who seeks to bring in your resume title of excellence.

Keyword: Higher Education, Work, Education Professional.

¹ Pós - graduado em Docência do Ensino Superior - pelo Instituto Macapaense do E.S.- IMMES- AP. Especialista em Educação Profissional pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP – AP – Graduado em Letras pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP -Mestrando em Ciência da Educação pela Faculdade Integrada de Goiás - FIG. E-mail: katsumiletra_ap@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O domínio que traça a iniciativa de se tornar importante na relação educar para ser um bom educador profissional no ensino superior, não deve antes de tudo, ser uma relação de imposição, mas de cooperação, pois o maior sujeito da realização profissional se deve ao aluno como sendo um sujeito de interação e reconhecimento significativo no seu processo de construção de conhecimento e experiência profissional. Com esse tema proposto tenta se analisar, as maiores dificuldades encontradas por esse profissional da educação em crescimento, levando como base as conquistas em desenvolver habilidade e competência no seu trabalho, até chegar ao ensino superior, vale ressaltar que toda ação que será tratado, passará por fases exploratórias, a partir de sua formação acadêmica.

Por afirmar que toda conduta desse Professor educador está interligado a motivação do aluno, dar a entender que tudo se resume a isso. Novoa em um comentário na revista escola (2011) dizia: *“A formação e o trabalho docente é uma questão importante uma vez que o mesmo deve estar consciente que sua formação deve ser contínua e está relacionada ao seu dia-a-dia”*.

No pensamento das ações tais consciente de forma clara para o crescimento profissional exigirá que as universidades e faculdades estabeleçam uma triagem de seleção, que ajudará a escolher de fato o potencial que acarrete um currículo de formação predominantemente de capacidade técnica e profissional.

1. O PODER DA EDUCAÇÃO E SEUS PROBLEMAS

A palavra educação é um preparo na vida, em que o indivíduo enfrenta aos tais desafios que serão colocados a partir de uma escolha proposta, pois as práticas pedagógicas existente na educação superior torna o nível de exigência aos futuros profissionais. Lhe fazer a seguinte pergunta: “PRECISA DE TUDO ISSO?”. O profissional precisa buscar sempre está se aperfeiçoando, uma vez que, torna-o importante no mercado de trabalho, deixando para si um mundo aberto com diversas interações naturais de sua competência através de novas convivências e confrontos de seu apogeu desconhecido.

Segundo FREIRE (1996) o bom professor é o que consegue, enquanto falar, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento.

Em complemento das razões que conduzem a educação como um todo são as instituições em sua melhoria e qualidade no ensino e aprendizagem, lembre que, não são as únicas condições que favorece a formação de um bom profissional, na realidade a prática do desenvolvimento contínuo da profissão como docente, está ligado com ensino formativo da pesquisa, algo que ajuda a superar as dificuldades encontradas em certos objetos de estudos apreendido, em contrapartida a pedagogia, por exemplo, com todo o seu objeto de estudo têm a educação em si com inúmeras falhas, imagine um educador que não tem uma formação inicial para docência, o que faria em sala de aula.

Posso considerar que apesar de todo o crescimento existente como profissional não pode jamais deixar de valorizar a educação superior e dizer que estar imunes a falhas, mas um reforço de pensamentos assim mesmo que em toda formação em carreira acadêmica o profissional docente mostrará o quanto é importante para uma sociedade que, precisa ainda entender que o caminho do sucesso começa com o primeiro passo que damos.

2. A EDUCAÇÃO SEUPERIOR BRASILEIRA

A Educação Brasileira com advento histórico do processo cotidiano, e realizado ao longo do tempo com a educação nas colônias de língua portuguesa, que voltava seus preceitos em capacitar índios a servirem de mão de obra barata,

como forma de riquezas aos senhores, ou seja, um modelo exploratório. Sendo assim, os modelos mantidos durante séculos nas colônias pelos Jesuítas levavam o conhecimento a um patamar executável de aperfeiçoar um processo de ensino gramatical, que tinha com objetivo a catequese.

Na fase do império a educação superior brasileira focava-se em um modelo que visava criar uma reduzida classe de dirigentes letrados, com pouco acesso as camadas mais pobres da população a essa educação superior, em contrapartida no período republicano, o Brasil passa a mudar a sua estrutura de educação devido às transformações políticas e econômicas do século revolucionário, visando à presença de um Estado participativo em formular seus aparelhos técnicos do homem trabalhador dentro do ambiente social.

Com as inúmeras mudanças evolutivas dessa educação superior brasileira, o papel do estado exigiu nos anos atuais a construção de uma nova identidade institucionalizada que incentivava o individuo a se profissionalizar dentro das normas e legislações vigentes conhecidas como diretrizes básicas da educação, garantindo seus direitos e conhecimentos pelas suas categorias exercidas.

Mas o que se observou na época, diversas disputas e questionamentos foram criados para que essa educação pudesse exercer tais profissões técnicas obrigando o estado a buscar qualificar o individuo de se alto competir em uma sociedade globalizada.

Como vimos, ao longo da construção da história da educação superior brasileira, pode-se observar que os modelos de educação implantados no Brasil, visavam atingir sempre uma necessidade da classe dirigente no poder que frisava qualificação técnica para formação social do país.

Em uns dos seguimentos, Kant defendia que “*o empreendimento é marca do caráter humano*”, este caráter explica claramente um pouco a sociologia dos saberes, fazer aprender sem ser repreender, claro com precaução.

As escolhas do sucesso ainda são consideradas desconhecidas no campo do conhecimento social. Ser algo que leve a pensar em escolhas no que ser feito ou criado para vida, acaba no dia-dia causando um sofrimento humano quando não é alcançado. Neste meio antagônico, a questão específica de uma ética moral, confundi no entender comportamental do homem, este ser, que geralmente são impulsionados por algo que motive a fazer algo para si acabam caindo em armadilhas de seu próprio conhecimento ainda não amadurecido.

3. O CRESCIMENTO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO

Mesmo hoje com a possibilidade de termos a tecnologia a nosso favor, como uma ferramenta de suporte para o crescimento profissional na educação superior, a grande maioria de nossos alunos não cultiva o hábito da leitura, gerando situação de extremo constrangimento quando são chamados a escrever um texto, que necessita de regras e coerência textual, e nesse momento que se mostra a dificuldade do aluno em escrever. Pois para se ter esse crescimento é necessário escrever bem, ler, praticar suas técnicas de abordagem e leitura, vista por nossos alunos como algo maçante de insumo importância. Tendo com certeza reflexos em sua vida profissional e trajetória ao futuro aluno.

Segundo FIGUEREDO (2010), o crescimento profissional se dá devido à oferta de vagas no setor público em oferecer aperfeiçoamento técnico, e ser favorável na crescente demanda por educação, abrindo-se, então, a oportunidade para a expansão das instituições privadas de ensino superior.

O crescimento é o campo de trabalho que o educador vincula no ato de ensinar algo e em seguida aprender, destina seus rompimentos de regras a memorização e a capacidade do poder da transmissão de seu conhecimento, onde com o tempo acaba se tornando fácil a exercer essa atividade de habilidade. FREIRE (1996 Pg. 91) afirma:

A segurança com que autoridade docente se move implica outra, a que se funda na competência profissional. Nenhuma autoridade docente se exerce ausente desta competência.

“A educação moral não elimina os limites do conhecimento ou vontade humana, mas ela pode nos possibilitar uma precaução adequada na medida em que nós aprendemos...” É interessante quando se explica dessa forma, pois o reconhecimento de tudo que estabelece para uma boa formação fica contido na palavra “educação”, Palavra que tange a reciprocidade em diferenciar a ciência das políticas religiosas, mesmo havendo as implicâncias, o poder das escolhas é resultado da moralidade civilizada para uma sociedade que precisa ainda aprender entender neste mundo o significado de “desigualdade social”.

CONCLUSÃO

Contudo nesta apresentação exposta sobre o tema “A Importância Da Educação Superior Para O Crescimento Profissional” descreve afirmando o poder comportamental de escolha que o ser humano ainda precisa buscar como um seguimento oportuno em suas decisões, que entretanto, esteja sempre alinhados ao preceito moral da ética, em formar o individuo a uma sociedade competitiva no novo, em sem medo de alcançar seus sonhos e objetivos profissionais. Alcançar entender as percepções docentes.

O maior caráter que envolve é a pratica subsidiado pela pesquisa para que o professor construa um conhecimento de si próprio, será de atitude investigativa frente a sua realidade cotidiana a troca de interlocução entre outros, onde a discursão dinamize a pratica docente que remeta a sua formação continuada, no qual estejam prontos e disponíveis para qualquer projeto tomado pela instituição de ensino.

No entanto toda ação precisa de um apoio coletivo, a partir dessa premissa, que se espera que a educação superior ultrapasse a dificuldades que cercam o âmbito político social de forma mais intensa, e que traga melhorias no mais diferentes âmbitos do crescimento desse profissional da educação

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo, pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FIGUEIREDO, Hermes. Barreiras para Expansão. Revista Ensino Superior, edição 100. Disponível em: <http://revistaensinosuperior.uol.com.br> Acesso em: 22 mar. 2010.

KANT, I. “Fundamentação da Metafísica dos Costumes”. In: *Kant*. Trad. Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Col. “Os Pensadores”).

NÓVOA, Antônio. Escola nova. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p,23.